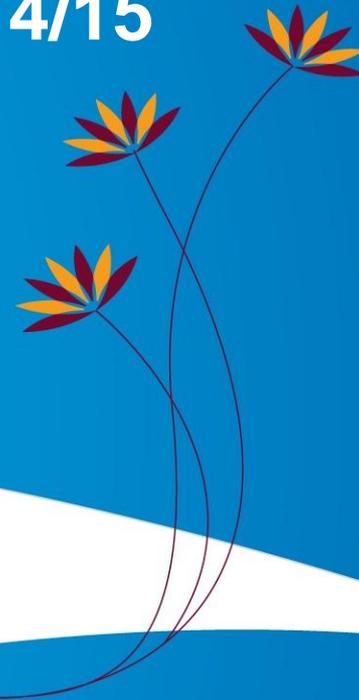


# Tereos Internacional

## Resultados do Primeiro Trimestre 2014/15



São Paulo – 12 de agosto de 2014

# Principais Iniciativas e Destaques do 1T 14/15

## Operacional

### Cana-de-açúcar Brasil:

- Aumento dos benefícios do programa “Guarani 2016” devido à maior produtividade agrícola e industrial (mecanização em 99%, ATR/ha e utilização da capacidade instalada (OEE) substancialmente superiores)
- Expressivo aumento da produção de açúcar e etanol em base anual (+19% em base ATR)
- Cogeração: progresso na cogeração com aumento de 75% nas vendas de energia para 257 GWh, devido ao crescimento das vendas das unidades Mandu, São José e Tanabi

▪ **Cereais Europa:** o programa de eficiência "Performance 2015" vem obtendo benefícios crescentes

▪ **Cereais Brasil:** crescimento das vendas na unidade Palmital e carteira de clientes em desenvolvimento

▪ **Cereais Ásia:** unidade Dongguan em construção e avanço do programa de melhorias na unidade Tieling

## Estratégico

▪ **Cereais Ásia:** conclusão da aquisição da unidade Redwood na Indonésia e início de consolidação financeira no 2T 14/15

## Financeiro

▪ **Dividendos:** R\$ 16,5 milhões distribuídos em 25 de junho

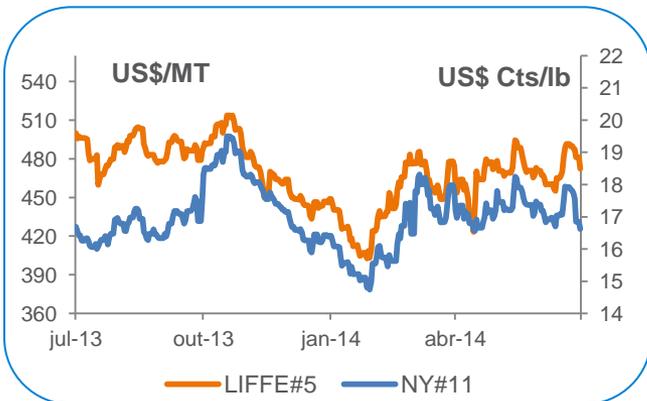
▪ **Continuação do processo de desalavancagem:** relação dívida líquida/EBITDA reduzida para 4,3x em junho/14 frente a 4,7x em junho/13

## Governança

▪ **Conselho fiscal:** reeleição dos atuais membros aprovada na AGO

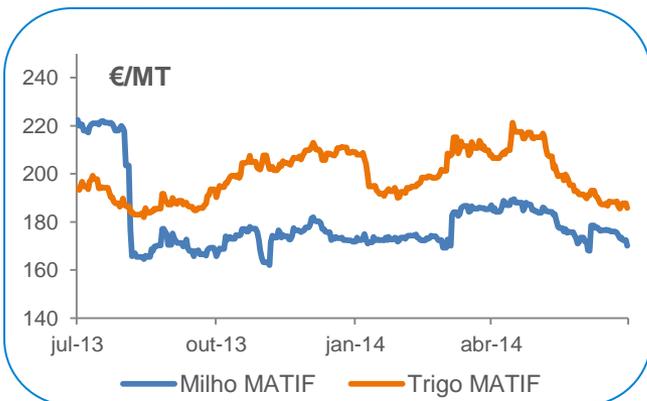
▪ **Mudança de auditor:** nomeação da E&Y substituindo a Deloitte em atendimento à Instrução CVM 308/99, alinhada também com o período de rodízio das principais subsidiárias da Companhia

# Destaques do Mercado do 1T 14/15



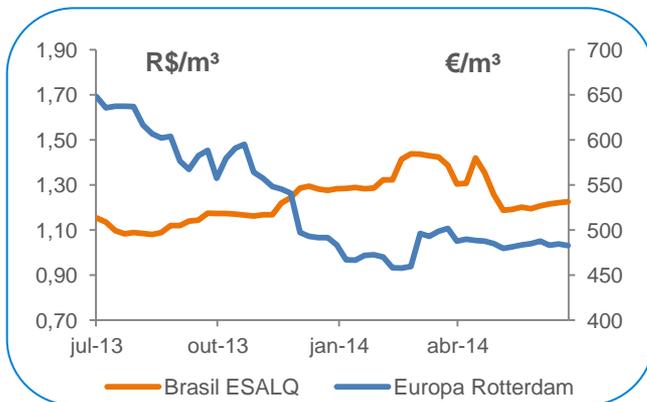
## Açúcar:

- Desde 01 de abril, os preços do açúcar bruto mantiveram-se entre 18,3 e 16,4 centavos de USD/lb
- Os dados acumulados de moagem no C/S Brasil permanecem acima do ano passado, mas as estimativas de safra são inferiores devido ao clima seco persistente



## Amido:

- As expectativas de grandes safras nos EUA e na UE pressionaram os preços dos cereais
- A demanda de mercado tanto para amido quanto adoçantes líquidos permanece sofrendo com as fracas condições econômicas na Europa



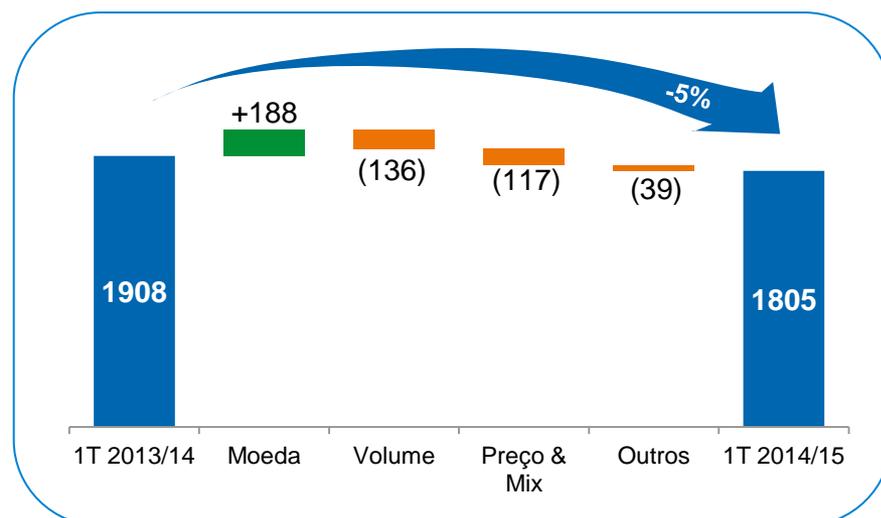
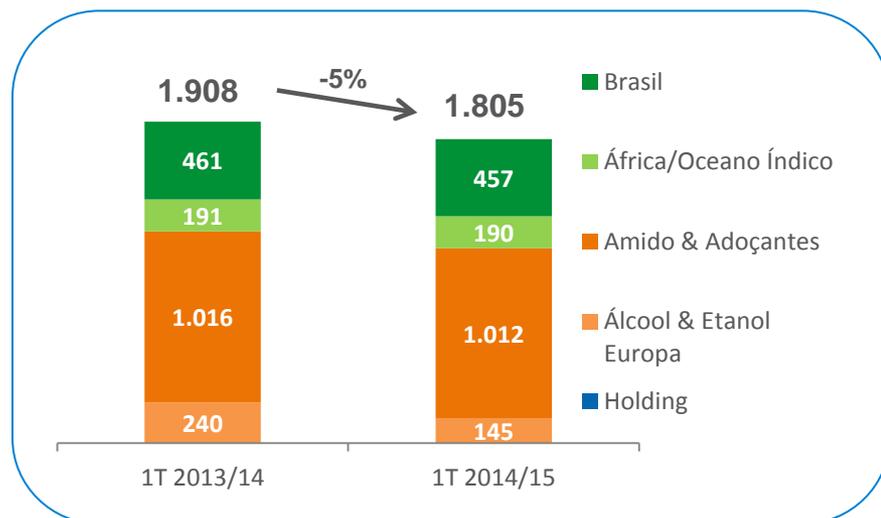
## Etanol:

- No Brasil, os preços do etanol anidro e hidratado diminuíram 10% e 6%, respectivamente, à medida que a demanda ainda permanece fraca
- Na Europa, os preços FOB Rotterdam recuaram 8,1% no trimestre, em função da demanda ainda fraca na Europa e o aumento das importações em base anual

# Receita Líquida

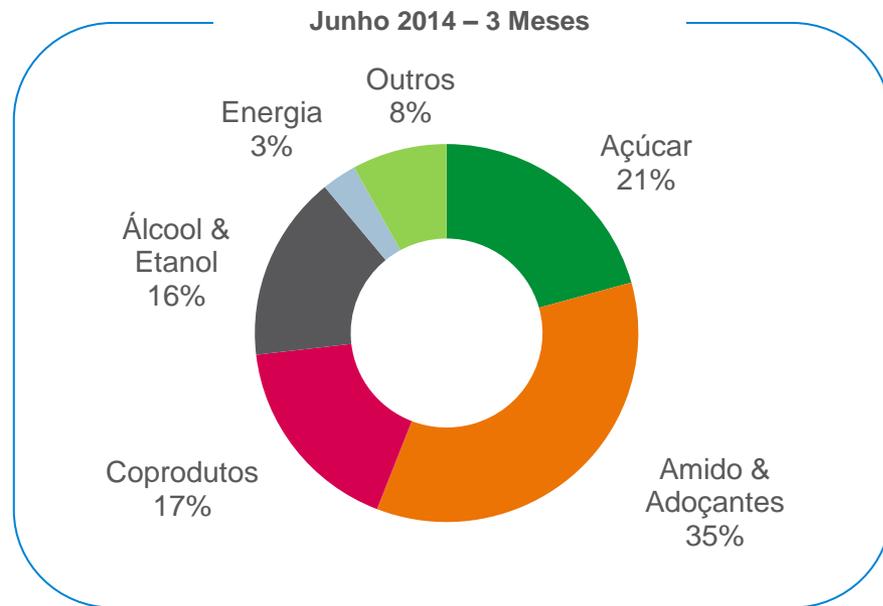
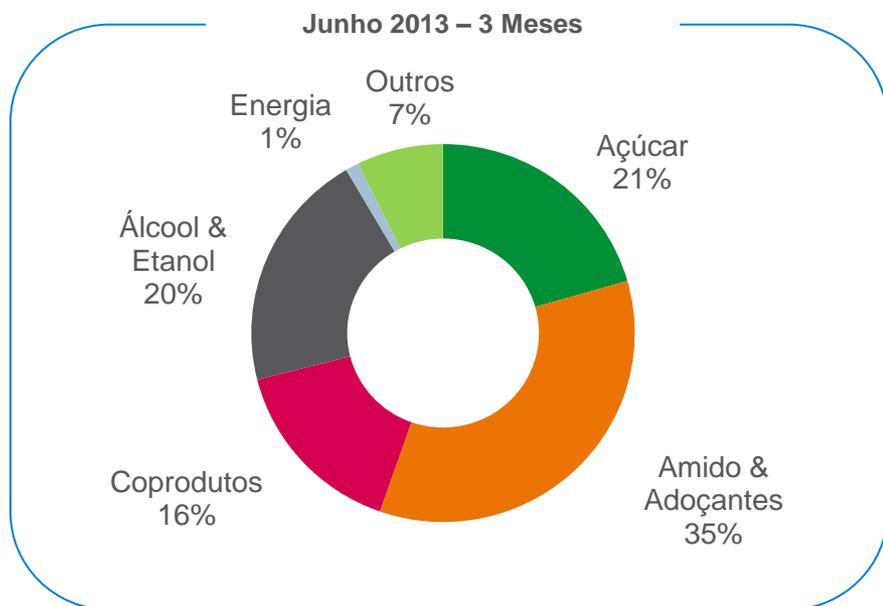
Menores volumes e preços combinados com o término da atividade de trading de etanol

## Receita Líquida (R\$ MM)



- Redução da receita no trimestre devido ao:
    - Forte impacto das vendas de etanol para o Grupo Tereos, que deixam de ser consolidadas (R\$105 milhões)
    - Menores preços de amido, adoçantes e etanol na Europa refletindo menores preços de cereais e fraca demanda
    - A receita de cana-de-açúcar no Brasil foi inferior ao ano passado, impactada principalmente pelos menores estoques iniciais de açúcar e etanol combinado ao início tardio da moagem em algumas unidades. Recuperação nas vendas esperada durante o ano, graças aos altos estoques
  - Mas parcialmente compensada por:
    - Maiores receitas de energia no Brasil, em razão tanto de volumes quanto preços mais elevados
- 4 ■ Impacto positivo da conversão cambial devido à desvalorização do Real frente ao Euro em base anual

# Evolução da Receita Líquida por Produto

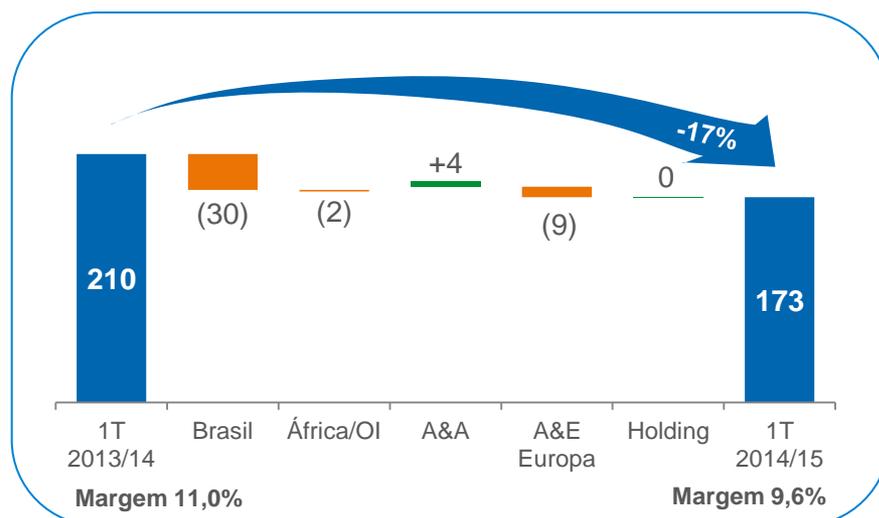
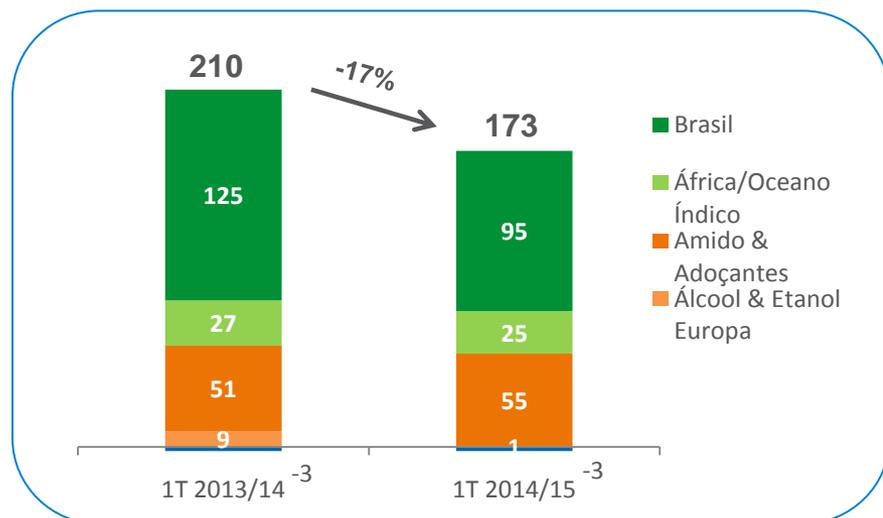


- Redução da participação de álcool e etanol na receita, principalmente devido ao término da comercialização de etanol para o Grupo Tereos
- As vendas de energia foram substancialmente maiores após o aumento dos volumes de cogeração juntamente com melhores preços

# EBITDA Ajustado

Menor volume de vendas no trimestre, mas recomposição dos estoques no Brasil, graças ao aumento da produção

## EBITDA Ajustado (R\$ MM)

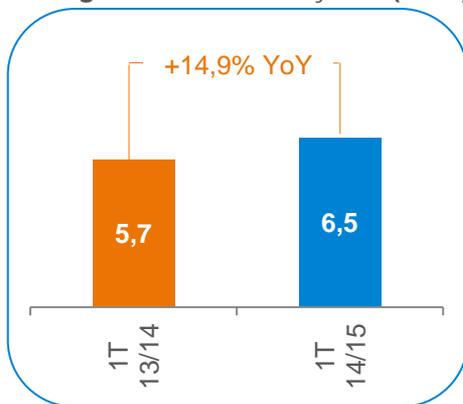


- O EBITDA ajustado foi menor no período como consequência de:
  - Margem EBITDA ajustado de cana-de-açúcar no Brasil superior à média dos últimos 5 anos, embora abaixo do resultado recorde do ano passado. No entanto, o nível do EBITDA Ajustado foi superior ao ano passado, quando ajustado por despesas não-recorrentes e pelas diferenças no momento de amortização de despesas
  - Queda na rentabilidade do segmento A&E Europa em razão de menores preços de etanol e da compra de 100% do trigo processado pela unidade a preços de mercado, apesar do aumento no volume de vendas próprias impulsionado pela melhora no desempenho operacional de Lillebonne
  - EBITDA ajustado estável no Oceano Índico, enquanto Moçambique foi impactado pelo início tardio da safra e piores condições de mercado
- Mas parcialmente compensado por:
  - Melhores resultados no segmento Amido e Adoçantes em base sequencial, com efeito cambial positivo em base anual

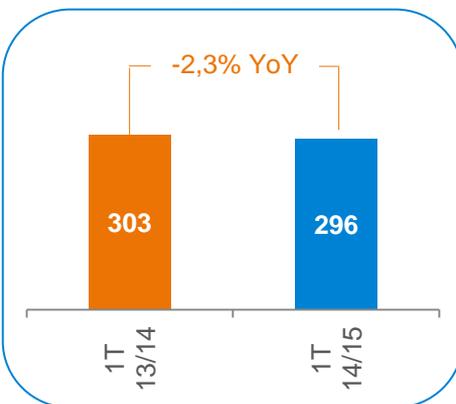
# Cana-de-Açúcar Brasil – Produção e Vendas

*Moagem superior devido ao aumento da capacidade e tempo seco*

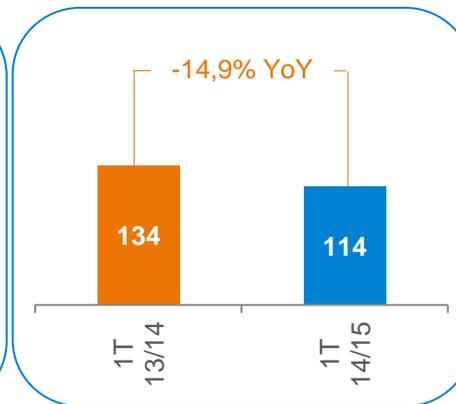
Moagem de Cana-de-Açúcar (MM t)



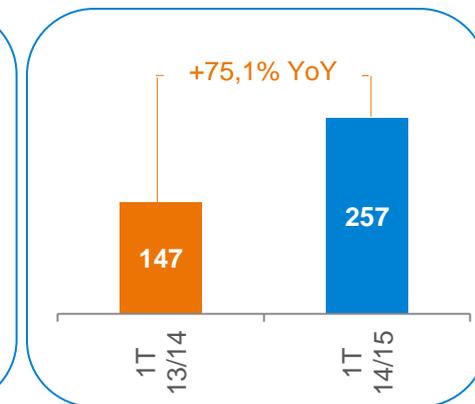
Vendas de Açúcar ('000 t)



Vendas de Etanol ('000 m³)



Vendas de Energia ('000 MWh)



## Moagem

- 7,1 milhões de toneladas, ou +18% em base anual (consolidação integral) e 6,5 milhões de toneladas, ou +15% em base anual (equivalência patrimonial)
- Rendimentos agrícolas aumentaram para 98 tons/ha no 1T 14/15 (+5% em base anual)

## Melhoria da produção

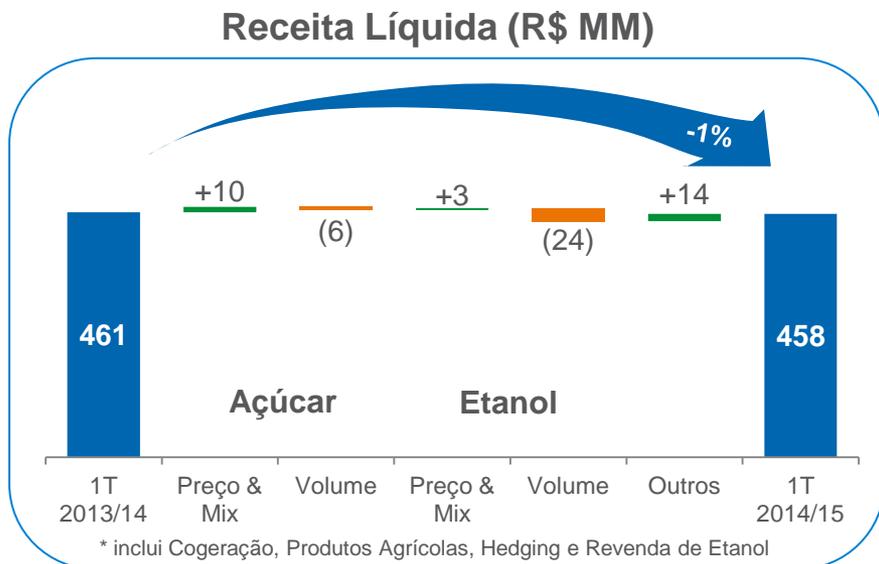
- A produção total aumentou em 19% para 854 mil toneladas (em base ATR), também com maior teor de açúcar em base anual
- Mix de produção: aumento expressivo para etanol (de 37% para 41% no 1T 14/15)
- Produção de açúcar: 478 mil toneladas; +10% em base anual - Estoques: 248 mil toneladas, +27% vs. junho/13
- Produção de etanol: 209 mil m³; +35% em base anual - Estoques: 115 mil m³, +55% vs. junho/13

## Progresso em cogeração

- Aumento expressivo de 75% nas vendas de energia (incluindo trading) para 257 GWh impulsionado também por melhores preços de energia em base anual

# Cana-de-Açúcar Brasil – Financeiro

Impacto de menores volumes no trimestre, mas melhores resultados em base proforma frente ao 1T 13/14



- **Açúcar:** 55% da receita líquida total
  - Volumes reduziram 2% para 296 mil toneladas
  - Preços menores em 2% em base anual para R\$852/ton
- **Etanol:** 31% da receita líquida total
  - Volume vendido 15% menor para 114 mil m<sup>3</sup>
  - Preços 2% maiores em base anual para R\$1.251/m<sup>3</sup>
- **Cogeração:** R\$ 53 milhões contra R\$ 22 milhões

| Números Chave<br>Em R\$ milhões | 1T 14/15    | 1T 13/14   | Variação     |
|---------------------------------|-------------|------------|--------------|
| <b>Receita Líquida</b>          | <b>458</b>  | <b>461</b> | <b>-1%</b>   |
| <b>Lucro Bruto</b>              | <b>74</b>   | <b>93</b>  | <b>-21%</b>  |
| Margem Bruta                    | 16,1%       | 20,2%      |              |
| <b>EBIT</b>                     | <b>(14)</b> | <b>18</b>  | <b>-174%</b> |
| Margem EBIT                     | (3,0%)      | 4,0%       |              |
| <b>EBITDA Ajustado</b>          | <b>95</b>   | <b>125</b> | <b>-24%</b>  |
| Margem EBITDA Ajustado          | 20,8%       | 27,2%      |              |

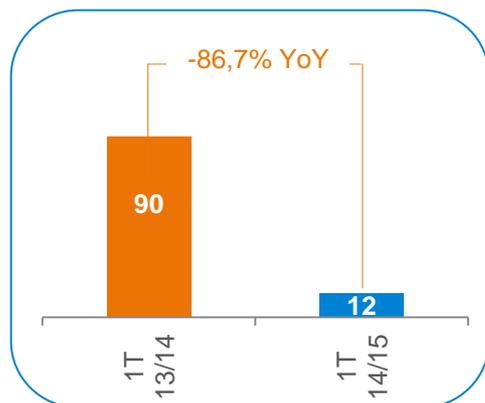
- **EBITDA Ajustado:** R\$ 95 milhões, -24%
  - Margem EBITDA superior à média dos últimos 5 anos, embora abaixo do resultado recorde do ano passado
  - EBITDA superior ao ano passado, quando ajustado pelas despesas não-recorrentes no trimestre e diferenças no momento de amortização de despesas
  - Margem EBITDA ajustado no 1T 14/15, incluindo despesas com tratos culturais como depreciação: 30,0%

(1) Tereos Internacional aloca despesas com tratos como custo. Se os tratos culturais fossem alocados como investimento, o EBITDA Ajustado para o 1T 14/15 seria R\$137 milhões.

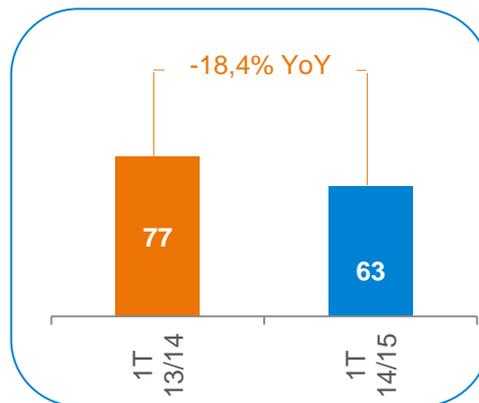
# Cana-de-Açúcar África/Oceano Índico – Produção e Financeiro

Resiliência satisfatória no Oceano Índico, mas queda nos resultados de Moçambique

Moagem de Cana-de-açúcar ('000 t)



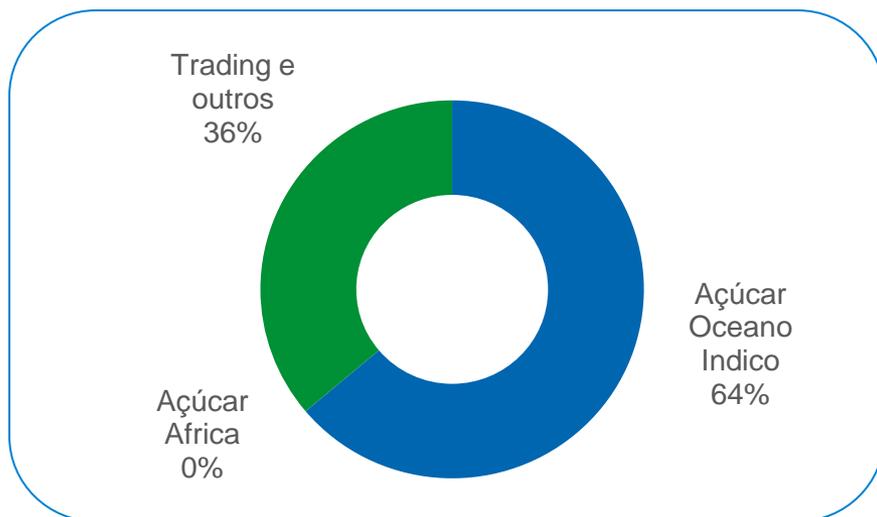
Vendas de Açúcar ('000 t)



Números Chave  
Em R\$ milhões

|                        | 1T 14/15   | 1T 13/14   | Varição     |
|------------------------|------------|------------|-------------|
| <b>Receita Líquida</b> | <b>190</b> | <b>191</b> | <b>-1%</b>  |
| <b>Lucro Bruto</b>     | <b>35</b>  | <b>41</b>  | <b>-15%</b> |
| Margem Bruta           | 18,5%      | 21,6%      |             |
| <b>EBIT</b>            | <b>11</b>  | <b>16</b>  | <b>-35%</b> |
| Margem EBIT            | 5,6%       | 8,6%       |             |
| <b>EBITDA Ajustado</b> | <b>25</b>  | <b>27</b>  | <b>-6%</b>  |
| Margem EBITDA Ajustado | 13,3%      | 14,0%      |             |

Abertura da Receita por Produto



## Moagem de cana-de-açúcar

- Oceano Índico: sem moagem no trimestre. Estimativa de moagem em linha com o ano passado
- África: menor moagem no período. Estimativa de uma safra maior: 550 mil toneladas contra 470 mil toneladas em 2013/14

## Receita: -1% em base anual

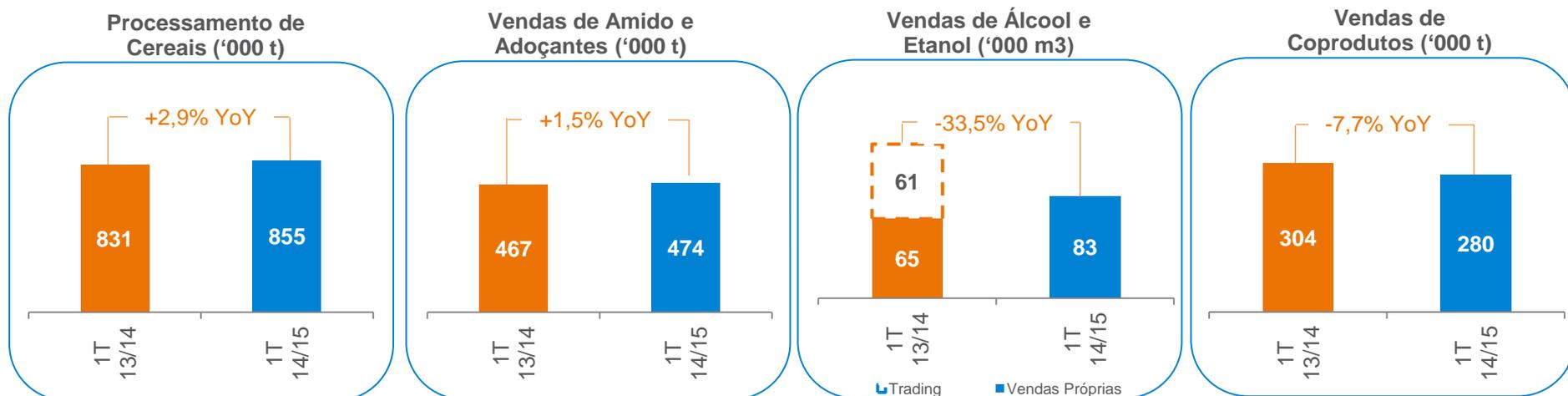
- Menor volume vendido a preços estáveis foi em parte compensado pelo impacto positivo de câmbio

## EBITDA Ajustado: -6% em base anual

- Queda nos resultados de Moçambique, a medida que o desempenho no Oceano Índico foi em moeda constante

# Divisão de Cereais – Produção e Vendas

Processamento estável, apesar de demanda mais fraca para adoçantes e adoçantes funcionais



▪ **Moagem no 1T 14/15:** +1% para 855 mil toneladas

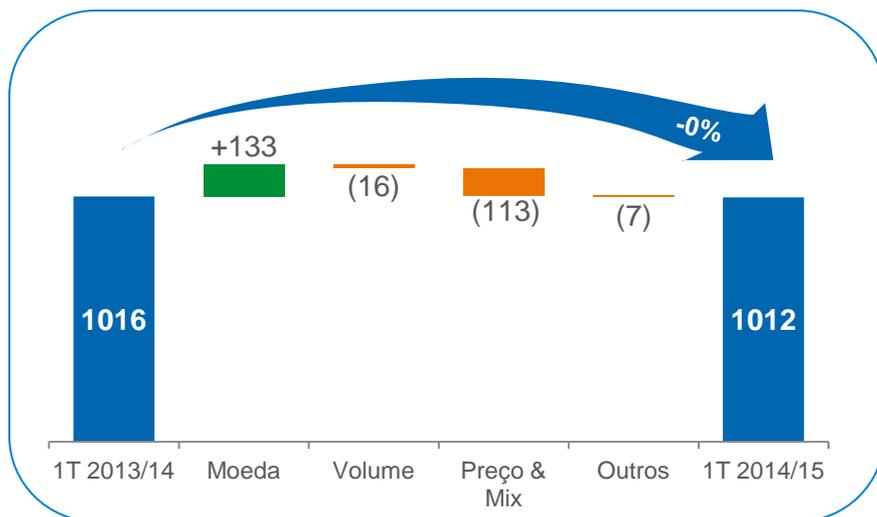
▪ **Vendas de amido e adoçantes :** +2% Volume de amido e especialidades levemente maior, mas a fraca demanda para adoçantes persiste

▪ **Vendas de álcool e etanol:** -34% O término da atividade de trading de etanol para o Grupo Tereos no ano passado ofuscou o satisfatório aumento de 29% no volume de vendas próprias

# Amido e Adoçantes – Financeiro

Efeito cambial positivo compensando menores preços

Receita Líquida (R\$ MM)



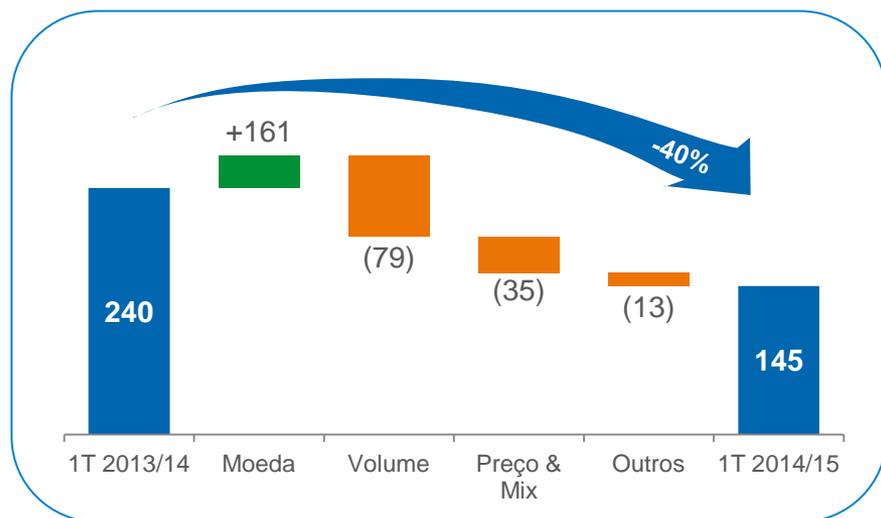
| Números Chave<br>Em R\$ milhões | 1T 14/15     | 1T 13/14     | Varição     |
|---------------------------------|--------------|--------------|-------------|
| <b>Receita Líquida</b>          | <b>1.012</b> | <b>1.016</b> | <b>-0%</b>  |
| <b>Lucro Bruto</b>              | <b>176</b>   | <b>164</b>   | <b>+7%</b>  |
| Margem Bruta                    | 17,4%        | 16,2%        |             |
| <b>EBIT</b>                     | <b>10</b>    | <b>15</b>    | <b>-32%</b> |
| Margem EBIT                     | 1,0%         | 1,5%         |             |
| <b>EBITDA Ajustado</b>          | <b>55</b>    | <b>51</b>    | <b>+8%</b>  |
| Margem EBITDA Ajustado          | 5,4%         | 5,0%         |             |

- **Receita líquida:** R\$ 1.012 milhões, estável em base anual
  - Impacto negativo de volume devido às difíceis condições de mercado na UE, combinado com preços inferiores em linha com a queda dos preços de cereais
  - Efeito positivo de conversão cambial devido à desvalorização do Real versus Euro, em base anual
  
- **EBITDA Ajustado:** R\$ 55 milhões, aumento de 8%
  - Melhora tanto sequencial quanto em base anual com os primeiros benefícios do programa “Performance 2015”

# Álcool e Etanol Europa – Financeiro

Menores volumes de venda com mais trigo comprado a preços de mercado impactaram as margens

Receita Líquida (R\$ MM)



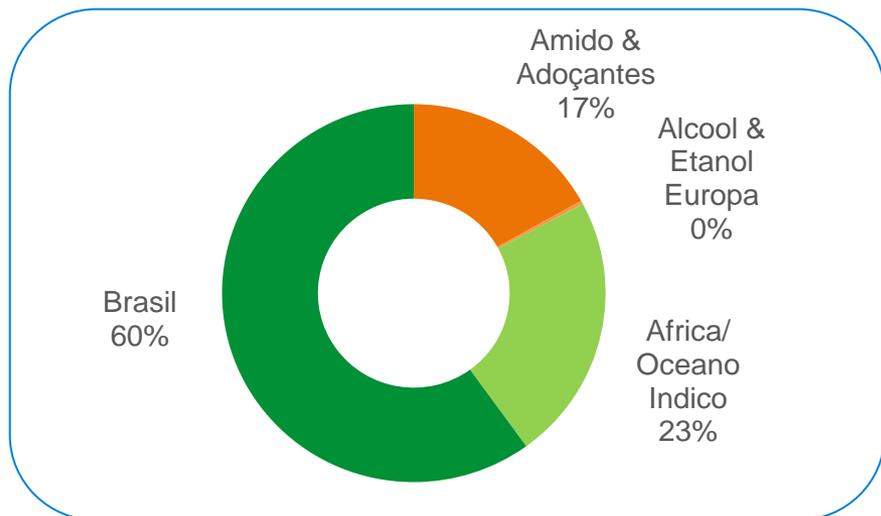
| Números Chave<br>Em R\$ milhões | 1T 14/15    | 1T 13/14   | Variação     |
|---------------------------------|-------------|------------|--------------|
| <b>Receita Líquida</b>          | <b>145</b>  | <b>240</b> | <b>-40%</b>  |
| <b>Lucro Bruto</b>              | <b>(4)</b>  | <b>11</b>  | <b>-137%</b> |
| Margem Bruta                    | (2,8%)      | 4,6%       |              |
| <b>EBIT</b>                     | <b>(11)</b> | <b>(0)</b> | <b>+26x</b>  |
| Margem EBIT                     | (7,4%)      | (0,2%)     |              |
| <b>EBITDA Ajustado</b>          | <b>1</b>    | <b>9</b>   | <b>-94%</b>  |
| Margem EBITDA Ajustado          | 0,4%        | 3,9%       |              |

- **Receita líquida:** R\$ 145 milhões, queda de 40%
  - Apesar dos preços de álcool mostrarem resiliência no trimestre, os preços do etanol Rotterdam foram menores, devido às fracas condições econômicas e o aumento das importações sem impostos na Europa
  - Forte impacto do término da comercialização de etanol para o Grupo Tereos (R\$ 105 milhões), a medida que as vendas próprias foram maiores refletindo o melhor desempenho da unidade Lillebonne em relação ao 1T 13/14
- **EBITDA Ajustado:** R\$ 1 milhão, 94% menor
  - Os menores preços de etanol e os maiores custos com matéria-prima (todo o trigo utilizado pela unidade Lillebonne comprado a preços de mercado no trimestre) pressionaram os resultados

# Investimentos

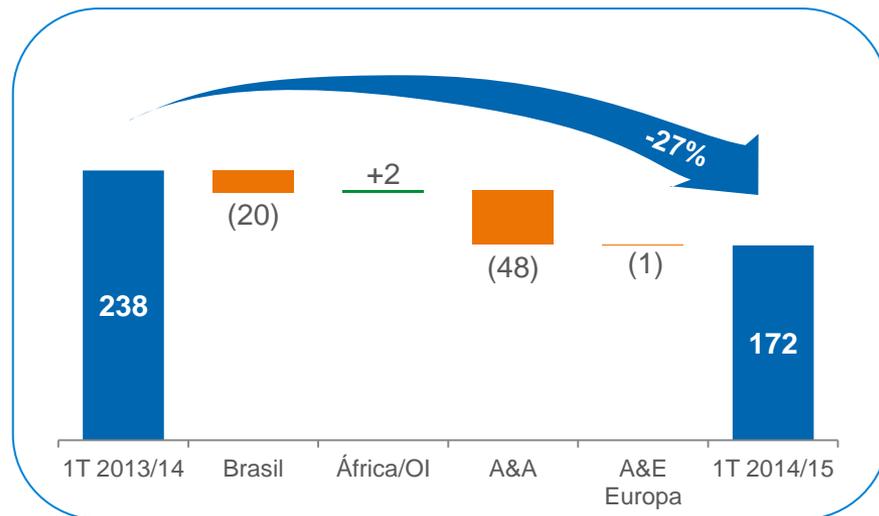
Queda dos investimentos em todos os segmentos da Companhia com a conclusão dos principais projetos

## Abertura dos Investimentos



- **Brasil: R\$ 103 milhões**
  - Menores investimentos em plantio e manutenção de entressafra
  - 94% do programa de expansão concluído
- **África/Oceano Índico: R\$ 39 milhões**
  - Plantio e substituição de pivôs em Moçambique, enquanto investimentos em manutenção foram estáveis no Oceano Índico

## Investimentos (R\$ MM)



- **Amido e Adoçantes: R\$ 29 milhões**
  - Basicamente manutenção e iniciativas relacionadas ao programa “Performance 2015”
- **Álcool e Etanol Europa: R\$ 1 milhão**
  - Manutenção das operações correntes

# Reconciliação do Fluxo de Caixa e Composição da Dívida

Redução da alavancagem em base anual: 4,3x em junho de 2014 contra 4,7x em junho de 2013

| Fluxo de Caixa<br>Em R\$ milhões  | 1T 14/15     | Dívida<br>Em R\$ Milhões                              | 30 Junho,<br>2014 | 31 Março,<br>2014 | △             |
|-----------------------------------|--------------|---|-------------------|-------------------|---------------|
| <b>EBITDA Ajustado</b>            | <b>173</b>   | <b>Circulante</b>                                     | <b>1.700</b>      | <b>1.523</b>      | <b>+11,6%</b> |
| Capital de Giro                   | (401)        | <b>Não-circulante</b>                                 | <b>2.811</b>      | <b>2.734</b>      | <b>+2,8%</b>  |
| Juros                             | (58)         | Custos amortizados                                    | (22)              | (23)              | -4,3%         |
| Outros                            | (20)         | <b>Total da Dívida Bruta</b>                          | <b>4.489</b>      | <b>4.234</b>      | <b>+6,0%</b>  |
| <b>Fluxo de Caixa Operacional</b> | <b>(306)</b> | Em €  | 1.555             | 1.413             | -10,0%        |
| Investimentos Recorrentes         | (110)        | Em USD  | 1.954             | 1.890             | +3,4%         |
| <b>Fluxo de Caixa Recorrente</b>  | <b>(417)</b> | Em R\$  | 992               | 935               | +6,1%         |
| Investimentos em Expansão         | (64)         | Outras moedas   | 10                | 19                | -47,4%        |
| Dividendos Pagos e Recebidos      | (11)         | Caixa e Equivalente de Caixa                          | (498)             | (682)             | -27,0%        |
| Aumento de Capital                | (61)         | <b>Dívida Líquida Total</b>                           | <b>3.991</b>      | <b>3.552</b>      | <b>+12,4%</b> |
| Outros                            | <b>(553)</b> | Partes Relacionadas                                   | 24                | 15                | +60,0%        |
| <b>Fluxo de Caixa Livre</b>       | <b>104</b>   | <b>Dívida Líquida Total +<br/>Partes Relacionadas</b> | <b>4.015</b>      | <b>3.567</b>      | <b>+12,6%</b> |
| Outros (inc. impacto cambial)     | <b>(449)</b> |   |                   |                   |               |

- **Dívida Líquida/EBITDA Ajustado:** 4,3x contra 4,7x em 30 junho de 2013, embora mais elevado em base sequencial
  - Principalmente em razão do capital de giro sazonal na divisão de cana-de-açúcar (devido a maiores estoques) e EBITDA Ajustado menor

# Perspectivas

## ▪ Cereais:

### ▪ Europa:

- Os preços de cereais devem diminuir, mas o cenário econômico na Europa permanece fraco
- Continuidade do programa “Performance 2015” visando a recuperação de margens
- Os preços de etanol devem seguir baixos, limitando a melhora do segmento de Álcool e Etanol

### ▪ Internacional:

- *Brasil*: inauguração oficial da unidade produtora de adoçantes e amido a partir de milho em Palmital. Aumento progressivo das vendas e melhora do mix
- *China*: unidade Dongguan deve iniciar a produção no segundo semestre
- *Indonésia*: consolidação deve ocorrer no segundo trimestre

## ▪ Cana-de-açúcar África/Oceano Índico

- A moagem de cana-de-açúcar na África deve recuperar-se com a expansão das áreas de replantio em canaviais irrigados
- A safra no Oceano Índico deve permanecer em linha com o ano anterior

## ▪ Cana-de-açúcar Brasil

- Manutenção da estimativa de moagem em 20,5 milhões de toneladas, considerando consolidação integral (+4% em base anual), comparado à estimativa de queda entre 7% e 9% para a região Centro-Sul no mesmo período
- A venda de energia deve atingir 1 mil GWh ao final da safra
- O aumento da moagem em relação ao ano passado e a continuidade do programa de eficiência “Guarani 2016” devem levar à diluição dos custos fixos nos trimestres seguintes
- A redução de estoques deve contribuir para o processo de desalavancagem nos próximos trimestres, à medida que os principais planos de investimentos se encerram



[www.tereosinternacional.com](http://www.tereosinternacional.com)